

AGIR E EDUCAR EM FACE AO DIABETES MELLITUS

Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Laura Cavalcanti de Farias Brehmer¹

Autores: Ana Paula de Sousa², Jakeliny Serafini Terra³, Carolina Cardoso Pires⁴,
Dionice Furlani⁵, Débora Kurrle Rieger Venske⁶, Luciana Martins Rosa⁷, Soraia
Dornelles Schoeller⁸

RESUMO: O Diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível de grande relevância para a saúde pública mundial. O tratamento é diário e contínuo, associa medicamentos, alimentação e prática de atividade física. Para o controle de níveis glicêmicos dentro dos parâmetros desejáveis a pessoa com DM enfrenta inúmeros desafios no seu cotidiano. Trata-se de um projeto de Extensão Universitária cujo objetivo é desenvolver atividades de atenção à pessoa com Diabetes mellitus no Ambulatório do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina, Área B. O projeto iniciou em março de 2016 e tem desenvolvido as seguintes atividades periodicamente: Grupo de Educação em Saúde, o grupo iniciou em abril/2016 e mantém regularidade mensal com abordagens sobre temas de interesse; Elaboração do Manual de Orientações e Cuidados com Diabetes mellitus; Atendimento individual interdisciplinar – Estudo de caso, atividade iniciada em abril/2017 para desenvolver planos de cuidados de acordo com as necessidades individuais das pessoas com Diabetes. Acredita-se que as ações coletivas contribuem para o compartilhamento de informações e motivação para o autocuidado. Bem como, a criação de espaços de discussão multiprofissional mobiliza ações capazes de repercutir na saúde considerando-a de forma abrangente e nos âmbitos da promoção e proteção e recuperação da saúde.

Palavras-chave: diabetes mellitus, educação em saúde, cuidado à saúde, interdisciplinaridade.

1 Pós Doutorado e Doutorado em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). laura.brehmer@ufsc.br

2,3,4 Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC.

5 Doutora em Enfermagem, Enfermeira da Área B do Hospital Universitário da UFSC

6 Nutricionista, Doutora em Bioquímica, Docente do Departamento de Nutrição da UFSC

7,8 Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Pós Graduação e Graduação em Enfermagem da UFSC



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

O Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível de grande relevância para a saúde pública mundial. Atualmente, estima-se, no mundo, 382 milhões de pessoas com DM. No Brasil o DM é altamente prevalente na população, em 2013 a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) estimou 9,1 milhões de pessoas com a doença. (IBGE, 2014, FERREIRA, PITITTO, 2015).

O tratamento é diário e contínuo, associa medicamentos, alimentação e atividade física. Para o controle de níveis glicêmicos dentro dos parâmetros desejáveis a pessoa com DM enfrenta inúmeros desafios no seu cotidiano.

O vínculo com os serviços de saúde é fundamental para o sucesso no controle do DM, aliado a consciência para o autocuidado, o vínculo mobiliza, motiva e oferece o suporte necessário para que a pessoa com DM possa cuidar da sua própria saúde (FARIA, et al, 2014).

A estratégia de grupos de educação em saúde ou para o autocuidado reconhecidamente representa espaços para o compartilhamento de informações, dúvidas e para a construção de conhecimentos. Os grupos também são potenciais estratégias para a formação do vínculo (BRASIL, 2013; BRASIL, 2014).

Atividades de educação em saúde promovem o autocuidado de modo participativo por meio das trocas de experiências do convívio diário das pessoas com sua condição crônica. Contudo, para sua efetividade o envolvimento deve ser de todos, profissionais engajados para planejar, desenvolver uma prática crítica e reflexiva e os participantes inseridos em todo este processo (PEREIRA, et al, 2009).

O cuidado interdisciplinar também desempenha um importante papel para a qualidade de vida da pessoa com DM e sua adesão ao tratamento. A atenção à saúde que integra diferentes profissionais, compartilhando saberes e práticas, abrange os diferentes âmbitos da saúde como o físico-biológico, psicológico e social (PEIXOTO, SILVA, 2011).

Neste ínterim o presente estudo tem o objetivo de desenvolver atividades de atenção à pessoa com Diabetes mellitus no Ambulatório do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC), área B.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Acredita-se que a perspectiva interdisciplinar e estratégias de promoção, proteção e recuperação da saúde são potenciais para construção de novos conhecimentos e consolidação de práticas verdadeiramente integrais em saúde.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento desta ação de Extensão abrange três categorias de atividades: Grupo de Educação em Saúde, Elaboração do Manual de Orientações e Cuidados com Diabetes mellitus e Atendimento individual interdisciplinar – Estudo de caso.

2.1 O GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O Grupo de Educação em Saúde denominado “Agir e Educar (EM) frente o Diabetes mellitus iniciou em abril/2016. Inicialmente, foram convidadas pessoas com Diabetes em acompanhamento no Ambulatório. Também se pensou neste primeiro momento em dividir o grupo em dois públicos distintos, um com pessoas com Diabetes tipo I e outro com pessoas com Diabetes tipo II. Os encontros neste primeiro ano foram mensais alternando os dois públicos respectivamente.

Os temas trabalhados foram: Orientações sobre insulino terapia, Nutrição e Diabetes mellitus, Resiliência e Diabetes mellitus e Cuidados com os pés e Diabetes mellitus.

O primeiro encontro do segundo ano de existência do grupo ocorreu no mês de março do corrente ano e os públicos foram integrados, pessoas com Diabetes tipo I e tipo II participariam conjuntamente. Até o momento foram trabalhados os temas: Plantas medicinais hipoglicemiantes, Receitas de lanches rápidos para dietas restritivas a açúcares e Atividade Física, bem estar para o corpo e a mente.

2.2 ELABORAÇÃO DO MANUAL DE ORIENTAÇÕES E CUIDADOS COM DIABETES MELLITUS

Esta categoria da ação visou atender a uma demanda dos profissionais



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



de enfermagem que, no cotidiano dos atendimentos às pessoas com Diabetes mellitus no ambulatório, observam a importância de oferecer um compilado de conteúdo sobre diferentes aspectos do Diabetes para a promoção do conhecimento desta condição crônica de saúde e do autocuidado.

Este serviço dispõe de uma considerável variedade de informativos impressos que são oferecidos às pessoas com Diabetes, especialmente em consultas de enfermagem. Contudo, foi aventada a ideia de congregá-los em um material único e produzido em parceria entre os profissionais da área docentes participantes da ação de extensão às principais questões relacionadas ao DM.

Para isto, foi realizada uma ampla revisão dos materiais disponíveis no serviço do ambulatório e em referências científicas da área do Diabetes mellitus. O material foi selecionado, avaliado pelos participantes da ação, categorizados conforme abordagem, sintetizados e remodelados para uma linguagem acessível e capaz de despertar o interesse dos leitores.

2.3 ATENDIMENTO INDIVIDUAL INTERDISCIPLINAR – ESTUDO DE CASO

Considera-se esta categoria que compõe a ação de extensão como a inovação proposta para o seu segundo ano de desenvolvimento, para avançar no atendimento individual de forma interdisciplinar.

Os estudos de casos são estratégias potentes para conhecer e discutir entre profissionais as necessidades de saúde, nos âmbitos da promoção da saúde, proteção e recuperação do processo saúde-doença.

A organização dos estudos de caso prevê as seguintes etapas: seleção do participante, coleta dos históricos de enfermagem e de nutrição, discussão do caso entre os participantes da ação, elaboração do Plano de Cuidados Individual com metas e critérios de avaliação estabelecidos pelos profissionais, apresentação do Plano para os participantes sujeitos do estudo, consulta com os sujeitos após três meses da apresentação do Plano para avaliação das metas, critérios, adesão ao plano, facilidades e dificuldades relacionadas às propostas do Plano.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O número crescente de pessoas com Diabetes faz com que seja proposta uma reorientação na forma de cuidados visando à integralidade. A formação de grupos empodera os participantes tornando-os protagonistas do cuidado.

Nos grupos as ações são planejadas de forma a estimular mudanças relacionadas aos hábitos de vida deletérios para novas práticas benéficas para a manutenção da saúde, especialmente, por meio de trocas de experiências. Para todos os participantes a participação em grupos representa uma forma de adquirir novos conhecimentos, retirar dúvidas e diminuir o impacto de possíveis complicações sobre sua própria vida (TEIXEIRA, ZANETTI 2006).

Além da estratégia coletiva, a atenção individual também possui um papel importante para a adesão ao tratamento do Diabetes. Para tanto são necessárias etapas que permitem conhecer a história clínica e os hábitos de vida das pessoas assistidas. Nestas aproximações, além de definir ações o profissional pode atuar motivando e sensibilizando para as mudanças necessárias, em direção a um novo estilo de vida ou adaptações do estilo já incorporado (TEIXEIRA, ZANETTI 2006).

A atenção à saúde interdisciplinar é premissa da integralidade. A orientação e o cuidado de diferentes profissionais favorecem além do controle da condição crônica, estimulam o protagonismo dos sujeitos. Processos de trabalho e de cuidado interdisciplinares também repercutem para a educação permanente dos profissionais (TAVARES E RODRIGUES, 2002; BECKER, et al, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto ampliou a perspectiva do cuidado dos pacientes envolvidos, além de promover vínculos e interações sociais. Para os profissionais, o fortalecimento de vínculo com os pacientes é um contribuinte para a adesão ao tratamento, além de promover conhecimento e estratégias interdisciplinares.

AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, Departamento de Enfermagem,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Departamento de Nutrição e Hospital Universitário, Ambulatório Área B da Universidade Federal de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BECKER T.A.C, TEIXEIRA C.R.S, ZANETTI M.L. Diagnóstico de enfermagem em pacientes diabéticos em uso de insulina. 2008. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Ribeirão Preto, 61(6): 847-852.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

FARIA, HTG, et al. Adesão ao tratamento em Diabetes mellitus em unidades da Estratégia Saúde da Família. 2014. **Rev Esc Enferm USP**; 48(2):257-63

FERREIRA, S.R.G.; PITITTO, B.A. Capítulo 1 - Aspectos epidemiológicos do Diabetes Mellitus e seu impacto no indivíduo e na sociedade. 1st ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes; 2015. Acesso em 16 de janeiro de 2017. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/ebook/component/k2/item/73-capitulo-1-aspectos-epidemiologicos-do-diabetes-mellitus-e-seu-impacto-no-individuo-e-na-sociedade>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Rio de Janeiro, 2014.

PEIXOTO J.V., SILVA R.M. Estratégias educativas ao portador de diabetes mellitus: revisão sistemática. 2011. *Revista espaço para a Saúde*, Londrina, 13(1): 74-81.

PEREIRA F.R.L, et al. Promovendo o autocuidado em diabetes na educação individual e em grupo. 2009. **Cienc Cuid Saude**; 8(4):594-5999

TAVARES DMS, RODRIGUES RAP. Educação conscientizadora do idoso diabético: uma proposta de intervenção do enfermeiro. **Rev Esc Enferm USP** 2002; 36(1): 88-96.

TEIXEIRA C.R.S, ZANETTI M.L. O trabalho multiprofissional com grupo de diabéticos. **Revista brasileira de enfermagem**. [online]. vol.59, n.6, pp.812-817. 2006,. ISSN 0034-7167. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672006000600018>.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

